

O DIA

END. TEL. "DIA"
Praça Carlos Gomes, 21
CURITIBA

Propriedade da EMPRESA EDITORA "O DIA" Ltda.
Diretor: CARO MACHADO

Fundado em 1922. — Impresso em
rotativa ALBERT — Caixa
Postal, 1 — Telefone, 532.

Não temas a injustiça, o desleixo, a morte; tem sim, medo ao medo. — EPITETO.

PADE CALO

Verdades que não mais podem ficar ocultas

Com absoluta honra de animo e com a maior elevação possível de linguagem temos criticado nuanças de artigos a orientação da atual Diretoria do Banco do Estado do Paraná.

Ciliosos factos, que não puderam ser censurados. E a nenhuma das nossas regularidades foi possível oppor uma réplica plausível. Fomos demonstrados, provados copiosamente, que o caminho por onde está trilhando o Banco em seus negócios é positivamente errado.

Nada teríamos com isso se não fossemos envolvidos no caso interesse vultoso do Estado, maior e principal accionista daquella, estabelecimento de credito.

Hontem, nem, concebido matulino salido de sua linha de discreta elegancia, ao noticiar as ultimas eleições realizadas no Banco, nos quaes foi eleito seu Director empenhantemente o sr. Paulo Martins Ribeiro, alindou a nossa campanha, lançando de "tendências, movida por interesses subalternos e propósitos inconfessáveis toda de escriptos de origem suspeita".

Preferiamos que se provasse não serem suas verdadeiras nossas aspersões, mesmo porque não sabemos distinguir com pedras, nem com insultos.

Não fosse a imperiosidade da noticia, cujo gigante está se tornando pelo enorme dado, esquivar-nos-íamos a qualquer comentario a respeito. Nosso dever de jornalistas foi cumprido integralmente: denunciamos, expozimos e provamos factos lesivos ao interesse publico. Agora agora os competentes da forma que melhor lhes aprouver. Não podemos, nem temos força para tal, obrigar os outros a selar pelo bom da collectividade.

A audacia, porém, revolta na nota alludida, obriga-nos a entrar por um caminho do qual fiamos todo o possível para nos esquivar. E forçamos a, como pá de sal sobre o assumpto, a tecer publico nas tintas detalhes, indícios bem eloquentes das virtudes do homem a quem o Banco do Estado entregou considerável parcela do seu patrimonio.

Vou para o Paraná com carta de recomendação especial do sr. Carvalho de Brito para o ex-presidente Affonso Camargo, de quem foi assiduamente em companhia de politicos e de industrias ligadas aquelle paramente. Na madrugada de cinco de Outubro, pouco antes do levante das tropas da guarnição federal, estive em casa do ex-presidente comunicando que tinha um formulário plano estratégico para deter o avanço rio grandense e garantir o governo, nesta cidade. Apesar da gravidade da situação o seu plano foi recebido com incredulidade.

Horas depois, nesse mesmo cinco de Outubro era o general Mario Tourinho, transformado em revolucionario, esquecido do seu protector Carvalho de Brito e do presidente Affonso Camargo em cuja casa estivera momentos antes.

A sua acção a frente do Banco do Estado tem sido nefasta. Não realizou obra alguma; não melhorou as condições do estabelecimento offical; não augmentou o seu credito de um centil.

Vertiquem-se estas aspersões com isenção de animo, sem espirito preconcebido e veja-se se temos ou não razão.

A sua acção no caso da Industria Brasileira passou em julgado. No Superior Tribunal, o Procurador Geral da Justiça deu parecer qualificando de criminoso o procedimento do Gerente. Um dos desembargadores, em voto brilhantissimo, disse textualmente que o acto do gerente havia sido, sem duvida alguma, criminoso e prejudicial aos interesses do Banco. Veja o Governo do Estado como é julgado o seu proprio, nos altos preterios da Justiça. São factos que conhece quem tenha assistido ás sessões do Tribunal, publicas e abertas a todos.

No caso da Monte Alegre, chegou a lançar mão de dinheiros do Banco para comprar letinas de tozeiros, contra a Companhia, para lhe requebrar a falencia. Esse facto corrobora o escandalo em todas as rotas. A justiça tem indeferido e embargado todos os passos do gerente contra a Companhia, que reside impune á sua acção. Estamos accusando o gerente de ser o maior e principal accionista daquella, estabelecimento de credito.

O Banco viveu cobrando de contra. E a sua unica função.

O caso Hugo Guimarães dos Santos é também um expreivo flibante do tino bancario do sr. Ribeiro.

Transformando uma conta corrente em obrigação com vencimento fixo, constantes de cambias assignadas pelo Banco, lançou-se na sua aventura que poderia ser de fustas consequências, jogando o estabelecimento que dirige numa verdadeira caridade do suor. E isso só para ser agradável ás figuras que estão em gratissimas nas rodas officinaes.

Consciencia sanitaria

(Lição inaugural por occasião da abertura dos cursos da Faculdade de Medicina do Paraná).

PROF. MILTON MUNHOZ

Annualmente, desta tribuna, por occasião da abertura dos cursos da Faculdade, os nossos mais illustres professores, em orações eruditas, têm sabido manter a tradição desta casa de ensino, que hoje vai ver a sua gloria desmerecida, pois que o modesto professor, a quem o voto generoso de seus collegas conferiu a honra de proferir a lição inaugural do presente anno, talvez não possa na sua ventiloquencia, bem representar a cultura e o saber de seus pares. Si não ambiciono desobrigar-me com gallardia da missão que me foi cometida, ao menos possa eu gozar o consolo de me haver esforçado em produzir uma oração de fins sociais elegiveis.

De todos os assumptos que a Hygiene nos prodigalissa para dissertações escolhi justamente o que sendo o mais esquecido é, entretanto, o mais necessario quando se procura a eficiencia nas obras sanitarias, quando se quer a victoria nas campanhas hygienicas e quando se preza a saúde collectiva.

Ha em materia de Saúde Publica uma questão que deixa antever no simples enunciado — "Educação Sanitaria" — a sua complexidade e amplitude, questão que não pode ser collocada á margem e nem aditada porque ella é a condição primeira de successo para as applicações de ordem sanitaria.

Está admittido, modernamente, que a salvaguarda da saúde commun assenta em tres factores distinctos: a existencia de technicos especializados a colaboração de classe medica e os hábitos do povo, segundo o voto do Comité de Hygiene da Liga das Nações que unanimemente approvou as conclusões de Leon Bernard, assim redi-

gidas: "Sem a formação de um corpo de technicos instruidos não hygie publica possivel, sem a colaboração de um corpo medico, animado de uma consciencia, nova orientada para os fins e os metodos da Medicina Preventiva, a saúde de uma comunidade ficaria impotente; como inerte; sem o acentuamento das massas populares, a hygiene appareceria como um aggregado doutrinario de prescripções e de formalidades embaraçadoras, para



não dizer policiaes, e ficaria letra morta".

Dahi a razão de se dividir a didactica da Hygiene em partes distintas porque diferentes as suas finalidades; o ensino ministrado aos que se querem especializar em assumptos desta natureza, tornando-se verdadeiros technicos, não é identico, por mais complexo e profundo, ao que recebem os estudantes no curso geral da faculdade. des, assim como este ultimo differe muito do que é dirigido ao povo.

Do technico de saúde publica requer-se conhecimento perfeito de todas as questões de Medicina preventiva em suas multiphas modalidades, bem como cultura e discernimento para a solução dos innumeros problemas originados da variabilidade das condições gerais. A elles, em boa regra, deveria ser confiada a direcção de serviços sanitarios, pois de um profissional que não aprimorou seus estudos hygienicos, valendo-se tão somente dos conhecimentos fruidos no seu aprendizado medico, não nos é jectivo esperar, quando collocado em tais funções, sinão excepção-lamente, trabalho productivo, de reais vantagens e beneficios para a sociedade.

Infelizmente e talvez por não comprehendermos bem o que representa e o que deve fazer um departamento sanitario acreditamos que qualquer cidadão, pelo simples facto de ser diplomado em Medicina, está apto para exercer o comando em materia tão delicada e de tanta responsabilidade. Esse erro, que não é só nosso, tem sido apontado milhares de vezes, com frequencia a sua autorizacao de queles que versam com sabedoria

Demissão de funcionarios

O orientação do coronel Rabello

Quando no governo do primeiro interventor de São Paulo, coronel João Alberto, o sr. Navarro de Andrade, secretario de Agricultura, entrou a fazer economias nos departamentos sob sua administração, varios funcionarios daquella repartição foram dispensados das suas funções e summariamente exoncrados. O actual interventor de São Paulo, coronel Manoel Rabello, estudando as reclamações que lhe foram dirigidas resolveu por decreto recente mandar readmitir os funcionarios demittidos. Julgou que se havia cometido uma injustiça. Para sa-

nal-a passou por cima da opinião de seu secretario sr. Alves de Lima, novo titular da pasta da Agricultura, que deixou o cargo, por ser contrario á reintegração dos exoncrados. E contrariou o modo de ver de dois governos que o precederam, ambos da opinião de que os cortos se justificavam pela angustia da situação actual a pelos superiores interesses collectivos, que não podem ceder lugar ás conveniências pessoais dos individuos.

As jornaes assim explicou o cel. Rabello os motivos de seu modo de agir: "Eu não posso é permittir que fiquem a tiradão á miseria funcionarios effectivos, com longos annos de serviço e contra os quaes nada foi apurado de irregular. Alega-se que o governo não tem dinheiro para mantelos, mas res-ponderei que o Estado tambem não pode ser algo de ninguém, e que lhe cumpre suportar os encargos resultantes dos erros dos seus chefes".

Não se pode negar que impressionam as razões invocadas pelo velho militar. Realmente que cultura têm os pobres empregados do Estado que dirigentes ineptos e de má fé tenham comprometido suas rendas em operações ruinsas e em transações desonestas? E mais ainda que participa-ção tiveram no evento de uma crise que não é só nossa, mas abraça o mundo todo em seus tentáculos asphyxiantes? Nenhuma, evidentemente. Porque então não de ser os unicos a arcar com os onus impostos pelas difficuldades do momento? Teria acaso a revolução sido feita contra o fne cionalismo civil? O governo, por intermedio do Ministério do Trabalho, legisla disciplinariamente sobre a propriedade e os bens alheios, obrigando fabricas e industrias a dar garantias a seus operarios, a instituir-lhes seguros de vida, ferias e aposentadorias, a considerá-los vitalliosos e a conceder-lhes ferias. Ao homologar seus decretos não pergunta se a situação actual permite a uma fabrica aposentar ou dar ferias e garantias a seus funcionarios. Co-mo então, se assim impõe para a casa alheia, não é o primeiro a dar o exemplo, outorgando garantias a seus operarios, que nem por trabalharem de penna na mão, merecem menos garantias que os trabalhadores braçados, de machete e picaretas?

Porque, positivamente, este argumentado de sacrificar o individuo pelo beneficio da collectividade é interessante para quem não tem familia, filhos reclusos, mande pão e escola e obrigações a solver. Ou para quem, tendo conhecimentos especializados, sente facilidade em encontrar novas colleções. Mas para o burocrata, que o convio de annos com a pasta e os papéis da secretaria tornarem incapaz para outro qualquer mister, o sacrificio pelo bem geral impõe na ruína de seu lar, desagregado pela falta de meios economicos e de recursos materiais.

Esta a acie de considerações que naturalmente ocorreram ao coronel Rabello. E que mereceu um estudo attento e aprofundado, um exame metodoso pois a verdade é que elles impressionam fortemente, convencem quasi, pelo incisivo de seus itens e affirmativas.

Esses assumptos se não ouvir no louvavel intuito de encaminhar os nossos estadistas e de lhes mostrar a necessidade insdiavel de collocar á frente do mais importante ramo da administração verdadeiros profissionais sanitarios. Mas levados por sentimentos de amizade ou compellições por motivos politicos, os nossos governos têm permanecido surdos a todos os apelllos e por isto raro acertam na escolha. Assim se constantemente o que Chaplin observou na União Americana e ironicamente relatou neste trecho que vale ser ouvido: "Poucos

Assumptions se não ouvir no louvavel intuito de encaminhar os nossos estadistas e de lhes mostrar a necessidade insdiavel de collocar á frente do mais importante ramo da administração verdadeiros profissionais sanitarios. Mas levados por sentimentos de amizade ou compellições por motivos politicos, os nossos governos têm permanecido surdos a todos os apelllos e por isto raro acertam na escolha. Assim se constantemente o que Chaplin observou na União Americana e ironicamente relatou neste trecho que vale ser ouvido: "Poucos

Assumptions se não ouvir no louvavel intuito de encaminhar os nossos estadistas e de lhes mostrar a necessidade insdiavel de collocar á frente do mais importante ramo da administração verdadeiros profissionais sanitarios. Mas levados por sentimentos de amizade ou compellições por motivos politicos, os nossos governos têm permanecido surdos a todos os apelllos e por isto raro acertam na escolha. Assim se constantemente o que Chaplin observou na União Americana e ironicamente relatou neste trecho que vale ser ouvido: "Poucos

NORTE E SUL

Com quem ficará o sr. Getúlio Vargas
As seguras directrizes annunciadas pelo almirante Protogenes

Noticiam os jornaes o encontro que em São João do Rio dos Pelos, logradouro do interior da Parahyba, deveria ter-se realizado sob a presidência do sr. Juarez Távora. Tomariam parte nessa reunião o capitão Carneiro de Mendonça, interventor do Ceará, o sr. Antenor Navarro, da Parahyba, o sr. Lima Cavalcanti, de Pernambuco e o ca-

pilão Tinoço, de Alagoas. O que ficou assentado nessa reunião nos confina do hinterland nordestino, não nos trouxe ainda o telegrapho.

Não se precisa, entretanto, ser vidente ou pythônica para enxergar nesses factos a formação de uma solida frente unica entre os interventores do norte para oppor-se

aos anseios constitucionalistas do povo brasileiro, patrocinados pelos partidos politicos, pelas associações de classe e pelos homens de valor do sul. A luta que se vai travar, cada dia assume contornos mais nitidos e limites mais positivos. O vice reinado do septentrião sob a espada do major Távora ficará com o Clib 3 de Outubro e seus tenentes. O sul com seus interventores civis e seu sentimento politico e patriótico mais accentuado ficará com o Rio Grande, que tendo honra e paz em armas, reclama hoje, coherente com seus ideais, o prompto e immediato regresso aos quadros da constituição e da legalidade. E o sr. Getúlio Vargas com quem ficará? A resposta desta interrogação parece ainda não preoccupar a ninguém. O ditador não pensa em se definir. Ninguém o exige mesmo. Porque, triumphantes os esquadristas da extrema revolucionaria e menos que temerosos é uma ditadura de dragões, á qual serão estranhos os botões do casaco do actual ditador.

Reiniciemos a Cruzada do Trigo!

Ao sr. interventor Manuel Ribas fazemos este appello em nome dos interesses do Estado e da Republica

O Paraná iniciou em 1928, com a "Cruzada do Trigo", um movimento que pelos seus felizes exitos em tres annos successivos, não deve ser abandonado porque interessa fundamentalmente a nossa economia publica e porque praticamente concorre para a solução de um transcendente problema nacional.

Essa organização, aprestada com todos os elementos indispensaveis á eficiencia dos seus designios, teve uma solução de continuidade no anno agrícola de 1931-32, o que fez baixar a ultima safra em cerca de 6 milhões de kilos sobre a produção do anno agrícola anterior.

Ve-se dahi que a acção do Governo não pôde ser dispensada como talvez parea a quem não tenha do assumpto um conhecimento relacionado com todos os seus diversos facies. Não somente o problema não pôde ser resolvido de um anno para outro, como tambem nunca poderá dispensar inteiramente o concurso da administração publica, que é o que acontece em toda a parte onde a produção do Trigo é devidamente apreciada pelo que ella representa na economia de uma paiz.

Os povos que cultivam Trigo com excessos exportaveis, todos elles, pelos seus governos, procuram manter essa feliz condição economica e todo o custo, financiando-lhe os onus de incessantes experiencias e de produções de sementes de variedades puras; e os que não o produzem em taes proporções, se esforçam, com a Italia, por conquistar tal invejada situação.

O Brasil não produz o Pão que come e precisa produzi-lo, porque os sacrificios que faz para o adquirir nos mercados estrangeiros já sobem annualmente a cerca de 500 mil contos de reis e ainda assim para que a da brasileiro possa comer, em media, 20 kilos de Pão por anno, quando o argentino come 134 e o uruguayo 81!

Nessas condições, alguém o disse, "cuidado brasileiro precisa encher o coração e o cerebro desta rude e dolorosa verdade: não ha mais triste dependencia, do que a dependencia do Pão!"

Está nos declarados designios do sr. interventor Manuel Ribas, incrementar no Estado todas as fontes de produção.

Comece S. Exa. por não deixar que se estanque a fonte que a "Cruzada do Trigo", já fez brotar em pujantes vertentes de promissoras conquistas, para o futuro de nossa prosperidade agricola.

Os elementos mais dispendiosos para issoahi estão no "Campe de Seleção da Tindiquera" e no Deposito Central de Sementes", solicitando a ordem de marcha para a conquista do Pão Nosso. Visite, sr. interventor, esses estabelecimentos, e mobilize as forças ahi ha um anno abandonadas.

Ahi o machinário agricola e o de beneficiamento de sementes bem como o apresto para a industrialização da produção, fazem, á espera da energia que do novo os movimentos levando o os titulos nos campos onde as sementes exsurjam cada vez mais obtensas e mais fecundas, mais annunciaras de esperanças, mais dardivas de realidades.

Sabemos que em mãos do sr. Secretario Rivalda de Magalhães se encontra um relatório referente ás realizações experimentaes e á eficiencia do Campe de Seleção de Sementes, de Tindiquera, foco de irradiação de ensinamentos e de manutenção de variedades puras do Trigo condicionado ao nosso meio. Interece S. Exa. do que relate essa monumental obra, assim á agricultura e, temos disso a certeza, a Cruzada do Trigo em S.

Exa. terá o continuador entusiasta que a commandará para a victoria.

O Trigo é o cereal abençoado pelos deuses. Produz em todas as partes do mundo. Si uma variedade se recusa a se multiplicar economicamente, numa dada região da terra, noutra se acertará que reproduza as espigas de ouro com generosa fartura que abençoe o labor agricola e abasteça de sadio alimento o povo que insistiu, sem desalento, no seu cultivo.

Conhecem-se todos os povos que plantam, colhem e comem Trigo. Não se conhece nenhum que pertença a intelligentemente o tentasse produzir, que numa variedade ou outra da especie bem ditosa não encontrasse felizes exitos para os seus esforços.

E nós, no Paraná, terra propicia ao Trigo, já encontramos a variedade, prolifera e aclimatada, que em tres annos elevou a nossa produção, de pouco mais de 3 milhões, a muito mais de 20 milhões de kilos.

Levemos no nosso campo, sr. interventor, a ufania que se contém neste acerto de Frederico II da Prussia: — "E' mais util á humanidade do que todos os diplomatas do mundo, aquelle que faz crescer duas espigas de trigo onde apenas crescia uma".

SE A MODA PEGA...

RIO, 1 (O Dia) — A cidade de Ribeirão Preto viveu horas de grande agitação devido ao jornal "A Critica" haver publicado um artigo contra a "frente unica" paulista e contra São Paulo.

Numerosos populares invadiram a redacção daquelle jornal onde aggrederam o seu director que ficou gravemente ferido de vido aos muros que recebeu.

LIBERDADE...

RIO, 1 (O Dia) — Quando fazia, um discurso, hontem á noite, á porta do "Café Bellas-Artes", a favor da Constituinte, o jornalista Machado Florence, do Club 24 de Fevereiro, foi preso e levado para o 5.º districto policial.

cathedral de Processo Civil e Commercial dissertou com eloquencia e alta cultura sobre "Assumpptos do direito publico que mais interessam á Nação".

O prof. Enéas Marques referiu-se á Constituinte de 24 de Fevereiro, affirmando que a nossa lei basica do passado carecia apenas de uma revisão.

Em seguida, o orador entrou em varias considerações sobre os regimens parlamentaristas, o presidente da república, e outros humilares, provou que o presidencialismo não são as democracias republicanas que mais convém ao nosso liberalismo.

Depois de referir-se a revisão do nosso systema tributario, que actualmente é impróprio, o tribuno, perorando, levantou um hymno de louvor á mocidade, declarando que os cursos de Direito da hodiernidade devem não só ensinar de prelos da intelligencia mas tambem de calidez o caracter dos moços.

As ultimas palavras do dr. Enéas foram: "A nossa educação deve ser por uma estrada sã, de palmas".

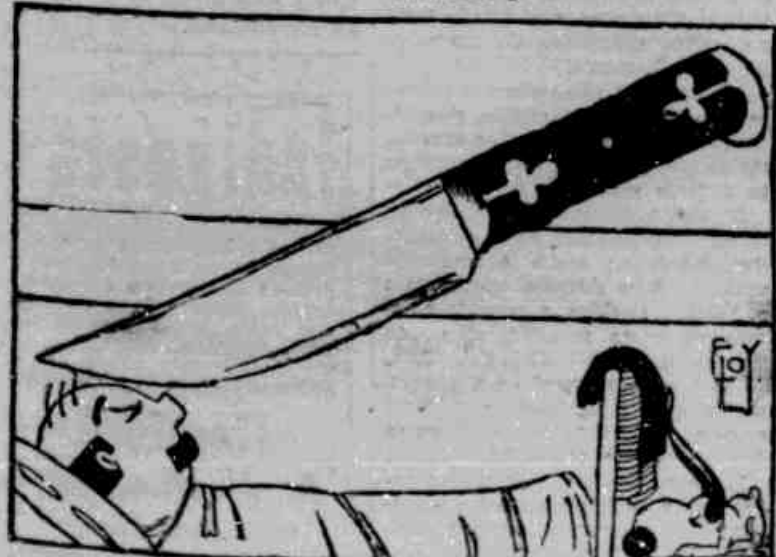


logar a sessão solenne da inauguração do curso de Direito da Universidade do Paraná.

O dr. Enéas Marques dos Santos.

O facão...

"Fala-se nas proximas demissões em massa".



Que pesadelo! Eu temo que o facão atire a multidão.

Veneno Ophidico

O país do mundo em que mais abundam as cobras, é incontestavelmente a Índia, as quais se tornam ali uma praga terrível, não obstante os ilustres esforços do governo inglês, empreendidos para o seu extermínio.

Diz um telegrama de Londres, com data de 25 de Setembro: "Na Índia, durante o ano de 1901, faleceram vítimas de mordeduras de cobras 24.610 pessoas. O número total de ophidios mortos elevou-se a 93.921. O governo local aumentou o prêmio que se costuma conceder a todo aquele que destrua um dos perigosas animais".

Ora, é muito oportuna a descoberta de um antídoto infalível contra as mordeduras de cobras, feita por um médico brasileiro, e dada a publicidade na Letramentos religiosos, de 8 de Setembro. Eila: O sr. Dr. Coriolano Dutra, illustrado clínico na cidade de Curitiba aconselha os meios que mencionamos abaixo como infalíveis para a cura de mordeduras de cobras em geral, bem como para preservar qualquer pessoa ou animal de ser mordido por aqueles venenosos reptis. Diz o sr. Coriolano: "Neutralizo o veneno ophidico depois de estar em circulação — quando mesmo o paciente se ache dominado por abundantes hemorragias, cãibra, suado, com vertigens, anarise, etc., apenas pulsando o coração; neutralizo, digo, dando-lhe duas colheres e sopa de sumo de limão, ou sejam 80 grammas, — repetindo esta dose de duas em duas horas e na 3ª dose o doente está ao abrigo do risco de vida, podendo continuar seu labor, sem lembrar-se e que na véspera esteve às bordas do túmulo.

Tenho por este meio curado uma centena, sem registrar um só obito. O meio preservativo infalível é beber uma quantidade de 5, 10 ou 20 grammas de sublimado corrosivo em um pequeno saquinho, ligando a qualquer parte externa do corpo.

Causa admirável: a cobra fuge do indivíduo assim prevenido, e, se é perseguido e mordido, a mordida é inócua.

Ainda há pouco um cão perseguido, ao qual se deu o sublimado, ficou em pleno campo uma enorme cascavel, despedaçando-a depois de picado entre as ventas, mandíbulas e corpo: o cão, alegre e ativo, continuou a caçar e está vivo.

São estes os meios neutralizadores e preventivos de que disponho, meios estes praticos, infalíveis e ao alcance de qualquer inteligência.

Esses processos, pelo seu bom êxito estão fora de concurso, peço-vos, pois confrades, queiraes delles dar conhecimento ao mundo científico.

Conviria ao governo inglês da Índia e ao resto da humanidade provar a efficacia dessa nova, simples descoberta bahiana.

A "Rainha das Orchidéas" vae se casar mais uma vez - Leopoldo Fróes e Chaby Pinheiro...

"NEW YORK, 24 (U. P.) — A sociedade newyorkina está verdadeiramente boquiaberta deante da noticia da que Peggy Joyce Hopkins, a "Rainha das Orchidéas", muitas vezes casada e divorciada e que possui, segundo se assegura, os mais bellos diamantes do mundo pretende mais uma vez unir-se a alguém pelos laços sacrosantos do matrimonio.

Desde Park Avenue até o polo de Westchester vem sendo diariamente anunciado que Peggy casara apenas a soluçao de uma questao referente a um divorcio anterior, afim de poder casar com o jovem e rico John L. de Ruyter, sobrinho da srta. Moore-Taylor Campbell.

Este telegrama vindo de New York que anuncia mais um casamento de Peggy Joyce Hopkins, a famosa e milionaria "Rainha das Orchidéas". Diz a informacao telegraphica que a referida "Rainha" vae se unir pelos laços sacrosantos do matrimonio.

Senão mesmo, sacrosantos os laços que vão unir mais uma vez a veterana casada e divorciada.

E, quantas vezes ella já tem tido occasião de se casar sacrosantamente?

Isso de laço sacrosanto, para uma divorciada por muitas vezes, não nos parece muito serio.

Sacrosanto matrimonio, se nos affigura um acto indissolavel, entre duas pessoas enquanto existirem sobre a face da terra...

Isso de se unir sacrosantemente para amanha se divorciar, pôde ser aventura estorpe e nunca um acto sacrosanto.

Contudo, para uma "Rainha", cheia de milhões e que possui a mais rara colleção de orchidéas dos Estados Unidos, quem sabe si, de facto é um acto sacrosanto.

Diz ainda o mesmo despacho telegraphico, que Peggy Joyce vae se casar com o corajoso John L. Ruyter.

Está ali uma coisa que expulsa bem a verdade.

Para casar com uma Rainha, millionaria que possui os mais bellos diamantes do mundo, é preciso mesmo, ter muita coragem.

Sim, coragem e não pouca, porque a mulher que possui uma colleção de diamantes, por sim ples desfausto, pôde muito bem substituir o i dos diamantes por um e de... amantes.

DOIS telegrammas hontem publicados, certamente vieram encher de tristezas o mundo the, atal brasileiro.

Leopoldo Fróes, o grande artista que o país inteiro já e applaude, agredia nam leito, em Portugal, longe de sua patria que elle tanto a enobrecem com o seu talento de pura referencia.

Outro: Chaby Pinheiro, que

As nossas conquistas em materia de ensino são tão lentas, tão difficil, e tão desoladas que o povo devia defender-se utilizando energia e descanço.

Ahi está o caso da escola agrícola, ameaçada de extincção.

Paraná, entre quantos Estados pagam se diz agronomia, destaca um dos primeiros passos: a organização de sua propriedade, que vem se diluindo em frequencia granja e fazenda, até o tipo de suas propriedades rurais, fvas e produtivas.

Segundo as estatísticas, a nossa população se distribuiu, quando do censo de 1920, assim: Empregados na exploração do solo 156.681 Operários industriais 19.322 Empregados em transportes 5.862 Idem, comércio 10.465 Idem, serviços 3.475 Força Publica 1.817 Administração publica 3.686 Profissões liberais 575 Capitalistas 5.799 Domésticos 478.075

Tendo sido o numero de habitantes computados em 687.512, se conclui que as profissões agrícolas absorveram 22% do montante global.

Esta coincidência e coloca entre os Estados brasileiros de estrutura social nitidamente agrícola.

Na mesma operação censitária se constatou a existência de 30.951 estabelecimentos rurais, de 5.302.500 hectares, no valor de 192.318.152\$, elementos preciosos que confirmam aquela posição, marcando-lhe o 6º lugar na sociedade de seus irmãos mais laboriosos e produtivos.

Entretanto, para atender essa situação privilegiada, para favorecer fomento e estímulo, de sensível esse espirito rural, a tendência notável para a eunipia, essa fixidez louvável e providencial ao solo, que fatores sustentam a União, sustenta o Estado, sustenta o municipio?

Quasi nada. Uma miséria, cuja mofina enumeração a gente o faz corando de vergonha, por que isso a prova mais categorica de abandono e desprezo dos governos pela educação e formação do homem agrário.

O governo federal auxiliava ou mantinha estes serviços: Inspeção agrícola, Inspeção de Veterinária, Fazenda Modelo de P. Grossa, Posto de Viticultura, Placal Escola Agronomica e Estação experimental de Ponta Grossa. Alguns desses serviços foram suprimidos.

O Estado auxiliava a Escola Agronomica e mantem uma Inspeção agrícola. E crio ser isso. Quanto aos municipios seu interesse pela agricultura sempre foi nullo, pois seus orçamentos, em regra, desconhecem as necessidades rurais.

Ora, si a contribuição estadual, numa terra de população frana,

Entre as doenças crônicas ou afecções do intestino que mais affligem grande numero de indivíduos a colite mucromembranosa é uma das mais penosas e rebeldes. Eis porque julgamos útil divulgar a comunicação do prof. Melles.

O tratamento de colite mucromembranosa é um dos que muito desafiaram e esgotaram a paciência dos doentes e até dos médicos clínicos pois nem sempre a sua applicação cuidadosa correponde a um effeito desejado.

Se de facto por vezes não se despendia uma dor violenta, pelo menos, nos casos de colite mucromembranosa, a sensação penosa ou mais ou menos um mal estar prolongado.

Em tais condições quasi sempre ha uma maior ou menor hiperestesia abdominal ou pelo menos uma maior hiperesensibilidade perfeitamente verificada pela estomometria, segundo a tecnica de Mathieu e Rour.

Talvez este seja um dos meios para distinguir os dois grandes tipos deste doente.

Segundo Loeper deve-se distinguir uma forma mais inherente ao processo inflamatório; aliás depois das antigas verificações anatómicas de Wanne, — Brong, Rotman, Jaug, etc, mesmo as mais modernas de Tremolieres Combe e Murrill, Loeper, Roger, etc, em muitos casos existem as mais diversas lesões desta natureza em diversos tempos; e uma outra mais caracterizada pela hiperestesia mucoza, por vezes ligada a enteronevrites e ao calcareo ao nível do plexo celiac.

Para Loeper esta desqualificação constitui um elemento patogenico valioso pois della resulta a mais ou menos accentuada irritabilidade daquele plexo, a condição capital para provocar o espasmo, constipação e a hiperestesia mucoza. A dita, tingeo clínicas desda duas formas é relativamente muito difficil de avaliar, talvez, mereça atenção para ella o exame das fezes, especialmente das membranas ou do catarro concretado em que ha maior ou menor abundancia de fibrina, linfocitos, polinucleos, eosinofilos, etc., atestando uma exsudação inflamatória o que não succede na segunda hipótese onde não se existe o catarro mais ou menos concretado quasi sempre associado a uma grande hiperesensibilidade abdominal viva. Demais nestes ultimos casos, quasi sempre ha batimentos intensos da sorta abdominal que por vezes chegam a tpo. modular ao doente.

Aliaes segundo Loeper todas as manifestações desta síndrome dependem de maior ou menor estímulos biliaes o plexo solar ou celiac, para a constipação ou persistencia a qual muito concorre a maior ou menor impregnação pelos sais cálcicos, fato que ficou bem caracterizado em suas diversas indagações sendo muito frequente a eliminação de estas metos que também comumente se encontra na tuberculose.

(Concluir na 6ª pagina)

Situação dos funcionarios do Banco Pelotense

Uma carta dirigida ao interventor gaúcho

Ao general Flores da Cunha interventor no Rio Grande do Sul, foi dirigida pelas funcionarios do Banco Pelotense a seguinte carta:

"Exmo. sr. general Flores da Cunha. M. B. Interventor Federal do Estado do Rio Grande do Sul. Codicilos Saudações — Apovetando o feliz êxito que nos offerece a sua estada nesta capital, vimos pedir a V. Ex. pela presente, a sua ultima palavra sobre o nosso caso, uma vez que o silencio que se vem fazendo sobre o mesmo, nos leva a crer na veracidade de informações por nós ha pouco recebidas do sul a respeito. Segundo tais noticias, V. Ex. faltando lamentavelmente, ao que nos promettemos, teria deliberado privar-nos dos benefícios do seu decreto que mandou pagar dois meses de ordenado aos funcionarios dispensados em 50 de junho ultimo, socorrendo-se para tanto do fraquel pretexto de que o Banco á época da nossa saída, estava juridiccionado ao Governo Federal, a quem compete attender as nossas insistentes reclamações.

Preciso se faz dizermos a V. Ex. que ha muito vinhamos percebendo o esquivo expediente das causas mal fundadas e das protellações indefinidas com que nos pretendiam levar ao abandono da causa, pela fadiga da espera e pela descrença no exito, aquelles a quem incumbia dar-lhe de cisa. Tão certos, porém, estavamos da promessa que em tempo nos fizera aqui V. Ex. no saguão do Hotel Riachuelo, reafirmar mais tarde a nossos collegas de Porto Alegre, em termos que a imprensa de lá já tem reproduzido em typo de destaque, e tão habituados estavamos nós e o país inteiro, á firmeza e á lealdade das suas declarações, que, confiantes e serenos, mesmo e mais de serias difficuldades aguardavamos o momento oportuno em que V. Ex. se desbrigar, em de compromisso para a concessão assumido, o que tardaria, se guardo as suas proprias palavras, um acto de inteira justiça. E outro não poderia ser o novo pensamento, pois lá, está a lito

desfalecia junto ao governo central, nos promettesse, em nome do Estado, soluções que anticipadamente sabia não lhe caberem. Assim, pensando foi que após o assumimento de V. Ex., comsentimento em interromper a acção que desenvolviamos invadindo a verba de Fundo de Auxilio aos Empregados, sobre a qual comvictamente affirmamos o nosso incontestavel direito, baseados em notavel parecer do insigne jurista, dr. Artolpho de Rezende.

Definida assim, insophismavelmente, a obrigação irrecusavel em que está V. Ex. de dar, sem lemosa, cumprimento a sua palavra, queremos ainda, fazer ressaltar a legitimidade dos nossos reclamos, em face do precedente, que se criou, dando aos collegas dispensados depois de nós, os dois meses de ordenado de seu premitimento.

Tal pratica, capaz de estabelecer mesmo aos mais simples e desavisados, dispensa qualquer comentário e por si só, eloquentemente fala do espirito de justiça e do bom senso do seu inspirador. Pois se si esses collegas que ainda trabalharam mezes no Banco, avistados, pela nossa dispensa, da sorte que lhes estava reservada, receberam-lhes o Estado o direito ao auxilio que lhes deu, razoes de sobejo existem para que o deesse tambem a nos, inespertadamente dispensados em época, e em numero bastante para difficultarmos a obtenção de um novo emprego. V. Ex. mesmo, na sua segunda visita a esta capital no anno passado, manifestou-nos sua profunda surpresa por ireo que classificou de injusta e estranho criterio, á sua revelia adoptado pelo dr. João Soares, prometendo-nos mais uma vez, logo ao seu regresso, o denar o pagamento que até hoje aguardavamos.

Após esta espera, por demais longa a que nos temos submetido de erção para cá e que bem dá mostras da nossa invulgar tolerancia e extraordinario acatamento á palavra de V. Ex. sentiamos nos obrigados a vir tratar publicamente do nosso caso, para que todos conheçam e julguem da exactez e do merito do nosso direito.

Rio de Janeiro, 2 de fevereiro de 1922. O. Mello. A. M. R. de 1922 — (aa). A. Garcia Rosa, heitor, João de Oliveira Valle, Dejo Miranda Brandão, Aristobol, os Berres, Arnaldo Gil, José de Albuquerque, Luiz Dart, Orlando Brandão, Cicero de Azevedo, Ernesto de Moura Brito, Paulo Carvalho, Ozeirado da Silva Dantas, Armando Rodrigues Frangos, Homero Burlamaqui, J. M. Castro Guimarães, M. C. da Silva, A. Coussy Filho e Octavio Andrade.

DR. G. LEUENBERGER Cons. 10-12-14-17 horas

VENDE-SE VENDE-SE casa situada na Rua Mal. Floriano Peixoto esquina Iguaçu. Tratar: IGUAÇU 502.

reito. O que lhe pedimos por fim, é bem pouco: Não como um favor ou uma dádiva generosa, attentorios dos nossos brios e da nossa dignidade, mas como uma publica demonstração do apreço que costuma V. Ex. dar nos seus compromissos de honra e um justo e merecido reparo pelos inculcaveis prejuizos de toda ordem para nós decorrentes da liquidação do Banco Pelotense, a que modesta mas devotamente, servimos durante annos, que cum prenda a palavra sempre honra da ou nos restitua, sem demora, pelo seu silencio, a liberdade de negção, que temos preza no seu definitivo pronunciamento, para o recurso que levaremos aos tribunales competentes na defesa dos nossos direitos.

Da preferencia que V. Ex. der a estas duas attitúdes tão diversas, ficaremos julgando, no futuro, nós e os que deste caso tiverem conhecimento, até que ponto é verdadeira a opinião que lhe consagra fora de campo da lealdade e da nobreza no cenário publico nacional.

Rio de Janeiro, 2 de fevereiro de 1922. O. Mello. A. M. R. de 1922 — (aa). A. Garcia Rosa, heitor, João de Oliveira Valle, Dejo Miranda Brandão, Aristobol, os Berres, Arnaldo Gil, José de Albuquerque, Luiz Dart, Orlando Brandão, Cicero de Azevedo, Ernesto de Moura Brito, Paulo Carvalho, Ozeirado da Silva Dantas, Armando Rodrigues Frangos, Homero Burlamaqui, J. M. Castro Guimarães, M. C. da Silva, A. Coussy Filho e Octavio Andrade.

A TUBERCULOSE

O PHYMATOSAN, composto de plantas do Brasil é absolutamente inoffensivo.

Ha um anno, pouco mais ou menos, conheci esse remedio, e experimentei a sua efficacia em uma das minhas Religiosas atacada de tuberculose. Havia pelo menos um anno e meio que esta Religiosa fôra acometida de gripe hepato-nervosa, e em consequencia desta, no brevelhe o mal, com fortes hemoptyses, febre continua de 40 graus, cavernas nos pulmões e outros symptomas graves.

Com o PHYMATOSAN, tres meses depois o resultado do exame do escarro que mandei fazer foi negativo.

Olinda (Pernambuco) — Madre Julia Cassina — Superiora Provincial no Brasil das Religiosas de Santa Dorothea.

Coqueluche — Dalia Odonta — Lelam com attenção os prospectos do Phymatosan.

Indigestão

O Acido Phosphato Horsford allivia a indigestão acompanhada de náuseas, insomnio, etc. de cabeça do estomago acido. A mais colher de chá, em meio copo d'agua de manhã e à noite.

Horsford Acido Phosphato

SABONETE DE TOILETTE Eucalol A BASE DE EUCALYPTO 50 COM FITA VERMELHA

O negocio das essencias p. perfumes cahiu na agua

com o novo imposto Federal sobre perfumarias, — o que assim nos obriga a montar uma fabrica de extratos bem raros, finissimos e de alta concentração, — os quaes lancaremos ainda esta semana com o nome registrado em todos os paizes civilizados, e de garantia absoluta

LA' DO

BUENOS AIRES

MUNDANAS

Anniversarios

FAZEM ANOS HOJE:
As exmas senhoras:
d. Nadyr Junqueira Borges, ex
posa do sr. dr. Oscar Borges,
d. Anna N. Neittore;
d. Carolina dos Santos Diniz
d. Guilhermina Couto,
A. senhorinhas:
Vera, filha do sr. Luiz Rose
Euzes, filha do sr. dr. Ary Ta
berla.
Maria Ermelina Wolaski.
Os senhores:
Anastacio Andrade
Helo Carrazzi
João Silveira de Miranda,
1.º Tte. Alcides Munhoz Junior
Gregorio da Rosa
Arnold Fontenelle Bezerril.

ENXOVAES PARA NOIVAS NA
"A PRINCEZA"

Visitas

Dezembargador Felinto Teixeira

Famos hontem distinguidos com a honrosa visita do integro magistrado sr. dezembargador Felinto Teixeira que trouxe a este jornal os seus agradecimentos tão somente pelo espirito de justiça fizemos ao illustre cidadão quando da sua recente aposentadoria do alto cargo que exercia no Superior Tribunal de Justiça do Estado.

Registrando a visita do sr. dezembargador Felinto Teixeira queremos mais uma vez significar a s. ex. o alto conceito e a admiração que por todos os titulos lhe advem os seus conchidados.

"PARANA"
O MELHOR VINHO NACIONAL
PHONE 380

CAFE' MARUMBY
TORRADO A BR. QUENTE
PURA
MILHA REGISTRO
O MELHOR
DO BOO RICCIARDI
RUA VISCOGUAZ, 13
PHONE 6-9-9

USEM E ABUSEM
do



(o chá brasileiro)

A venda nos estabelecimento de primeira ordem

THEATROS E CINEMAS

TH. AVENIDA

CIA. PROCOPIO FERREIRA

Sempre com um exito crescente jamais registrado por outra qualquer Companhia, em Curitiba, coadjuvando colhendo os mais calorosos e justos applausos no Avenida, o melhor dos comediantes brasileiros Procopio Ferreira e seu harmonioso e selecto conjunto.

Como tem acontecido todas as noites, hoje será levada a scena mais uma comedia de extraordinario sucesso, em 5.ª recita de assignatura, que é "O Dinheiro anda por ahi".

Amanhã, 6.ª recita de assignatura, com "O Interventor", um dos grandes sucessos da temporada.

COMEDIA

"Que Santo Homem" pela Com. ganha Procopio Ferreira

Hontem, em recita de assignatura, tivemos a comedia hespanhola, de Munhoz Seca, "Que Santo Homem".

E o Theatre Avenida, mesmo a despeito do mau tempo reinante, comportou grande assistencia que lá esteve para applaudir Procopio e a sua magnifica companhia.

A comedia encensada é uma peça digna de figurar nos melhores e mais caprichosos repertorios de companhias de primeira ordem, como a que ora nos visita.

O seu autor, Munhoz Seca, com ceticismo em tres actos muito bem divididos, um enredo interessante, tiesto, evadido do humor sem exageros e de uma satyza tremenda sobre os falsos religiosos...

Um bohemio que sabia viver e que no fim da vida procurou a mansidão de um lar, onde melhor pudesse terminar os seus dias, sem preocupações e bem instalado...

E a interpretação do original personagem, o "Braguinha", coube a Procopio Ferreira, que tem nelle uma das suas notaveis creações.

Procopio, esteve como sempre: na altura da popularidade de seu nome, conquistado pelo seu talento artistico.

Regina Maura, a formosa artista que já conquistou a admiração do nosso publico, tem também, nesta peça uma maravilhosa interpretação, sendo assim, justos os applausos que recebeu.

Elza Gomes, Luisa Nasareth, Albertina Pereira, Léa D'Alva, Muller.

Roberval Natal, filho de Jacob Natal e de d. Julia Natal.

Nelson Kalil Sphair, filho de Miguel Kalil Sphair e de d. Helena Felix Kalil.

João Marques Hechem, filho de Salomão Hechem e de d. Rosa Marques Hechem.

Heiressa Bandal, filha de Pedro Bandal e de d. Amelia Bandal.

Evaldo Nocko, filho de Andria Nocko e de d. Hermínia Nocko.

Thezeza Huzij, filha de Elias Huzij e de d. Maria Huzij.

Therza da Luz, filha de Edmar do da Luz e de d. Cecilia da Luz.

Jorge Tioppo, filho de Ernesto Tioppo e de d. Ermelina de Oliveira Tioppo.

Clair Muller, filha de Elvira Muller.

Roberval Natal, filho de Jacob Natal e de d. Julia Natal.

Nelson Kalil Sphair, filho de Miguel Kalil Sphair e de d. Helena Felix Kalil.

João Marques Hechem, filho de Salomão Hechem e de d. Rosa Marques Hechem.

Heiressa Bandal, filha de Pedro Bandal e de d. Amelia Bandal.

Evaldo Nocko, filho de Andria Nocko e de d. Hermínia Nocko.

Thezeza Huzij, filha de Elias Huzij e de d. Maria Huzij.

Therza da Luz, filha de Edmar do da Luz e de d. Cecilia da Luz.

Jorge Tioppo, filho de Ernesto Tioppo e de d. Ermelina de Oliveira Tioppo.

Clair Muller, filha de Elvira Muller.

Roberval Natal, filho de Jacob Natal e de d. Julia Natal.

Nelson Kalil Sphair, filho de Miguel Kalil Sphair e de d. Helena Felix Kalil.

João Marques Hechem, filho de Salomão Hechem e de d. Rosa Marques Hechem.

Heiressa Bandal, filha de Pedro Bandal e de d. Amelia Bandal.

Evaldo Nocko, filho de Andria Nocko e de d. Hermínia Nocko.

Thezeza Huzij, filha de Elias Huzij e de d. Maria Huzij.

Therza da Luz, filha de Edmar do da Luz e de d. Cecilia da Luz.

Jorge Tioppo, filho de Ernesto Tioppo e de d. Ermelina de Oliveira Tioppo.

Clair Muller, filha de Elvira Muller.

Roberval Natal, filho de Jacob Natal e de d. Julia Natal.

Nelson Kalil Sphair, filho de Miguel Kalil Sphair e de d. Helena Felix Kalil.

João Marques Hechem, filho de Salomão Hechem e de d. Rosa Marques Hechem.

Heiressa Bandal, filha de Pedro Bandal e de d. Amelia Bandal.

Evaldo Nocko, filho de Andria Nocko e de d. Hermínia Nocko.

Thezeza Huzij, filha de Elias Huzij e de d. Maria Huzij.

Henila Pera, Manoel Pera, Darcy Carvraz e Delorges Caminha, num conjunto homogeneo, se houveram admiravelmente, defendendo todos, com precisão, as partes que lhes foram confiadas.

A interpretação de "Que Santo Homem", foi, assim, simplesmente magnifica, agradando sozinhos do, a assistencia que viu ao bom rir, as passagens mais jocosas da fina comedia hespanhola.

Tivemos pois, com o quarto espectaculo da Companhia Procopio Ferreira, uma noite deliciosa.

Para hoje está no cartaz a comedia "O dinheiro anda por ahi", original allemão, de Rudolf Vernaner e Rudolf Oesterreicher e tradução de Mathews da Foa, toura.

A. C.

TH. PALACIO

O DIREITO DE AMAR

É interessante a desolação de épocas que a Paramount arranjou para o "O Direito de amar", esse grande drama que vai ser exhibido amanhã, no Palacio.

O film começa nos ultimos dias do seculo passado, justamente quando começavam a explir os derradeiros momentos do romantismo. Vemos então Ruth Chatterton como protagonista de um romance de amor do qual surgem, casualmente, as criaturas que devem ser interpretadas ou personagens de um outro romance, este vivido já em outros dias.

Anos depois, em 1930, a historia se repete. O mesmo romance de amor, deslocado para a nossa época, sem a belleza do romantismo de outro tempo, resurge, encantador. Delle são interpretes Ruth Chatterton e Paul Lukas. Ha repetição de personagens. Ruth Chatterton faz no film tres papeis: é ella a romantica de 1890, é ella a moça moderna de 1930 e é ella ainda a destituida protagonista de um romance, morto.

Não ha porém o menor logar comum ou o menor cansaço no facto da estrella crear tres papeis. Ruth como artista perfeita que é, age com absoluta independencia, sem ligar uma figura a qualquer das outras. Graças a isso "Direito de amar", que já por si é um film interessante, ganha em interesse e inditismo.

Ruth Chatterton e Paul Lukas, os interpretes do film, são perfectos. Se o nosso publico já tem admiração por elles, muito mais terá depois que tiver visto esse film que vai estreiar amanhã, no Palacio.

O ULTIMO PELOTAO

Numa só vez a imprensa do mundo inteiro vem elogiando calorosamente "O Ultimo Pelota", esse film formidavel que o programma Urania nos mostrará domingo no Palacio. De facto essa maravilha Ufsten é um primor através a vibração do seu drama brutal e arrepiante e o desempenho impecavel de Conrad Veidt que se torna maior ainda neste trabalho de proporções desconhecidas. Aqui, certamente, "O ultimo pelota" colherá os mesmos louros, sendo certo que marcará um grande triumpho. Com Conrad Veidt brilha em "O Ultimo Pelota", Karin Evans, uma loura linda cujo trabalho altamente dramatico é de arrepiar.

O SEGUNDO FILM DE MARLENE DIETRICH

Sim, já é tempo de que o nosso publico comece a pensar em "Des. honrada", o segundo film de Marlene Dietrich para a Paramount, uma vez que a apresentação desse trabalho está proxima, muito proxima mesmo, mais ainda do que podem julgar quantos se deixaram prender pela sedução da maravilhosa creadora de "Marrocos".

Embora não tenha fixado dia para a estréia do film, a Paramount deixa adivinhar que elle será lançado no dia 10 e nós podemos ter a certeza de que setembro não estará terminado sem que Marlene, a perfeita, tenha voltado a nos deslumbrar com a sua segunda e magnifica produção.



GENERAL ELECTRIC

o ferro preferido!

...PORQUE POSSUE TODOS OS MELHORAMENTOS PARA SATISFAZER AS MAIS RIGOROSAS EXIGENCIAS DO SERVIÇO A QUE SE DESTINA.

1. Ranhura para botões
2. Descanso para o pollegar
3. Tomada flexivel
4. Mois nuente na ponta
5. Descanso fixo

Vendas em prestações durante este mez.
CIA. FORÇA E LUZ DO PARANA
CURITIBA

Que é "Desonrada"? Um film maior do que "Marrocos", um film no qual Marlene Dietrich, a seductora, se mostra digna de ser amada por quantos a vejam. Basta isso. O resto o publico verá de pois quando vir esse film em que trabalham também Victor Mac Lagen, Warner Oland e Lew Cody, tres nomes de respeito.

LEVINO ALBANO

Amanhã, no palco do Palacio, estreará este applaudidissimo artista cégo, considerado, no Brasil como o maior virtuoso do violão. Levino Albano, estreará no Palacio, com um programma soberbo, escolhido entre os melhores numeros do seu vasto repertorio e que está destinado a um exito ruído, agradando a todos — como tem acontecido todas as vezes que Levino Albano tem se apresentado ao nosso publico.

COLLARES E ENFEITES NA

"A PRINCEZA"

"BATUTINHA"
E A MELHOR CACHAÇA
PHONE 380

COSINHEIRA

PRECISA-SE de uma de meia idade. Tratar á Rua Seidinha Meirinho, 494.

PERFUMES
Lá no Lulu

A flatulencia
cede promptamente
com o uso do

"SAL DE FRICTA"
ENO
FRUIT SALT

Rocha & C.
DEPARTAMENTO DE NAVEGAÇÃO
PARANAGUA

COMPANHIA COMERCIO E NAVEGAÇÃO

O VAPOR

Ivahy

Sahirá a 8 de Março para:

S. Francisco

Itajaby

Florianopolis

Rio Grande

Pelotas e

Porto Alegre

O VAPOR

Jaguaribe

Sahirá a 13 de Março para:

Santos, Rio de Janeiro

Vitoria

Ribeiro

Bahia

Aracaju

Macelo

Recife

Cambedelle

Natal

Macau

Moscoró

Aracaty

Ceará

Camocim

Tutoya

informações com os agentes

— ROCHA & CIA. — — Antonina

AGENCIA MARITIMA DE

G. A. VALENTE

Successor de Vva. MARÇALLO & CIA.

ANTONINA

VAPORES ESPERADOS

— Despachos —
Grandes depositos para madeira e herva. mate

The Livedish Brazil Plate Line

Lloyd Nacional S. A.

Lloyd Nacional S. A.

Cia. Chilena de Navegação interoceania

Rodolpho de Souza & Cia.

Vapor particular

S/S CORDELIA

S/S ITAMARACA

S/S ITAPERUNA

S/S ATACAMA

ENTRADA A 26 DO CORRENTE CARREGARA PARA BUENOS AIRES

ENTRADA A 23 DO CORRENTE CARREGARA PARA TODOS OS PORTOS DO NORTE DO PAIZ SAHINDO A 24

ENTRADA A 18 DO CORRENTE CARREGANDO PARA RIO GRANDE, PELOTAS E PORTO ALEGRE SAHINDO NO MESMO DIA

ENTRADA A 22 DO CORRENTE SAHINDO A 24 PARA TODOS OS PORTOS DO CHILE

Quaesquer informações solicitar aos esdereços telegraphico "Vale nte" — C. Postal n. 20
Telephones particular n. 20. Escritorio n. 33

De Ponta Grossa

(DA NOSSA SUCCURSAL)

OS CORTES NA PREFEITURA

Estão sendo anunciados para os primeiros dias os "cortes" econômicos na Prefeitura de Ponta Grossa, visando a economia e a redução das despesas. O prefeito, Sr. J. Costa e Silva, afirma que as medidas são necessárias para garantir a sustentabilidade financeira da administração municipal.

TIRO DE GUERRA 21

O sr. Cap. Octavio Pereira, presidente do T.G. 21, solicitou aos interessados que compareçam ao exercício do tiro de guerra no dia 21 de março, às 8 horas da manhã, no campo de tiro da Prefeitura.

MUDOU-SE O ESCRITÓRIO

O sr. J. Costa e Silva, metido em escritório de comissões e representações, tiveram a gentileza de nos comunicar que transferiram o seu escritório para a rua Santa Anna, nº 29, nesta cidade.

GRATOS PELA COMUNICAÇÃO

Gratias agimus pela comunicação recebida de vossa redação sobre o assunto em questão.

DIVERSÕES

Naconça: — Para hoje um magnifico filme e amanhã está sendo anunciada a película "O Rei da Palha". Será focalizada o grande filme "Papão Periloso".

EDEN: — EXTREMO HONTEM A CIA

Walkiria Moreira com a peça "Princesa do Norte". Por adiantado da hora somente amanhã poderemos nos externar a respeito. Hoje será encenada a peça "O Interventor", original de Dr. Paulo de Magalhães, que tanto sucesso alcançou nos palcos do Rio e São Paulo.

Ricardo Kempfer

Cirurgião Dentista. Diplomado na Alemanha e habilitado no Brasil. Extração de dentes absolutamente sem dor.

DENTADURAS DE MECOLITE ETO. ETO.

Consultas: 2-12, 3-6. Aos sábados 8-1. Hora marcada. Consultório: Rua Carlos Gomes, 20, sob. ao lado do "O Dia". Residência: Rua Visconde de — Tel. 414, Tel. 1022.

DR. ARCHIMEDES CRUZ

Médico. Professor da Faculdade de Medicina do Paraná. Especialidades: Operações, Partos, sifilides, vias urinárias e doenças de mulheres.

Raios ultra-violetas - alta frequência - diatermia geral e cirúrgica, uretroscopia, cistoscopia e cauterizações. Consultório: Farmácia Humana, das 11 às 12 e das 15 às 18; telefone do consultório, 264. Residência: Rua Almirante Barroso, 300; telefone, 745. ATENDE A GRAMADOS

DR. DANTE ROMANO

Operador - Parteiro. Prática nos Hospitais de Berlim. Ex-Interno do Hospital Evangélico e da Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro.

Professor das Operações da Faculdade de Medicina. Sifilides, vias urinárias e doenças de mulheres; Diatermia, Raios Ultra-Violetas e Alta Frequência. Consultório: Praça Tiradentes n.º 571, 1.º e 3.º horas; Alitos da Farmácia Minerva. Residência: Praça Senador Corrêa n.º 4.

DR. VICTOR DO AMARAL FILHO

Docente Livre da Faculdade de Medicina do Paraná. Chefe de Clínica da Maternidade. Clínica em geral - Molestias das Mulheres - Partos - Operações. Consultório: rua Marechal Floriano, 110 - Das 14 às 18 horas - Phone 607. Residência: Praça Carlos Gomes, 28 - Phone 325.

DR. J. PAULA BRAGA

Clínica Médica. Especialidade em alimentação e doenças das crianças. Tratamento moderno das perturbações do aparelho digestivo, Raios Ultra-Violetas. Consultório: Rua 15 de Novembro, 657 (Altos da Farmácia Tel) das 10 às 11 e das 3 às 5. Residência: Rua Buenos Ayres.

DR. M. ISAACSON

Professor de clínica ginecológica da Faculdade de Medicina do Paraná. Cirurgia, Partos, Molestias das Mulheres. Vias urinárias, Diatermia e raios ultra-violetas. Residência: Av. Cel. João Gualberto 231 - Tel. 399. Consultório: Rua 15 de Novembro 237-2º andar - Tel. 133. Consultas das 14 às 17 exceto às 4.ª feiras.

DOENÇAS DO CORAÇÃO, PULMÃO, ESTOMAGO, INTESFINOS, FÍGADO, RINS, NERVOSAS E MENTALES (Admitidos a Crianças)

Operações - Partos - Molestias das Mulheres e Doenças venereas. Com prática nos principais Hospitais do Rio de Janeiro. Consultório no lado - Farmácia Steiff. Consultas: das 10 às 11 e das 3 e meia às 5 e meia. Residência: Avenida Iguaçu, 1948.

DR. ROCHA LOURES

Com prática nos principais Hospitais do Rio de Janeiro. Consultório no lado - Farmácia Steiff. Consultas: das 10 às 11 e das 3 e meia às 5 e meia. Residência: Avenida Iguaçu, 1948.

DR. CARLOS MOREIRA

Especialista em doenças de olhos, ouvidos, nariz e garganta. Consultório: Rua Marechal Floriano, 42; Farmácia Lacerda, Bloco n.º 62-2.º andar - Das 9 às 4 horas da tarde. Residência: Rua Augusto Steiff, 140 - Phone, 388.

DR. LEONARDO FERREIRA

Oculista. Especialista em doenças de olhos, ouvidos, nariz e garganta. Consultório: Rua Marechal Floriano, 42; Farmácia Lacerda, Bloco n.º 62-2.º andar - Das 9 às 4 horas da tarde. Residência: Rua Augusto Steiff, 140 - Phone, 388.

DR. MANOEL F. PINHO

Médico Operador-Parteiro - Ginecologia - Diatermia-Ultra violeta. Consultório: Rua 15 Nov. 120 sob. de 10 às 11 e 3 às 5. Residência: Comendador Araújo.

DR. MANOEL KAVIER

Partos, Molestias, de mulheres e de Crianças. Consultório e Residência: Rua Pedro Ivo, 66. Consultas das 10 às 11 horas e das 3 às 5 horas.

DR. FREDERICO DE MARCO

Médico-operador. Prof. na Faculdade de Medicina. Consultas: 3 às 5 horas da tarde. Consultório: Farmácia Tel. rua 15 de Novembro n.º 657 - Curitiba. Residência: Praça Generoso Marques n.º 1.

ANTONIETA DA SILVEIRA CARRIEL

PARTEIRA. Atende chamados a qualquer hora - Rua Conselheiro Barradas.

DE GRACA

A todos que sofrem de moléstias do peito, bronquite, asma, tosse rebelde, catarro crônico, gripe ou frequência pulmonar, ensina de graça um remédio que o curará em poucos dias. Mande endereço a Maria G. Andrade - Rua da

DE PARANAGUA

(DA NOSSA SUCCURSAL)

S. EKA. INDEFERIU

Baseado nas informações do Conselho Consultivo e do Prefeito desta Município, o sr. Interventor Federal neste Estado indeferiu os requerimentos dos srs. Newton Sousa e Luis Berlietti pedindo reintegração em cargos municipais dos quais foram exonerados em Outubro de 1930, pelos revolucionários.

Seguiram, pois, os Conselheiros e o prefeito de Paranaguá e dout. na dos membros do Conselho Consultivo do Estado, incorrendo na mesma falta daquelles a qual provocou forte protesto da imprensa paranaguense. Sobre o assunto veio pronunciar-se, por estes dias, o Instituto dos Advogados do Paraná.

Os prejudicados vão recorrer, na forma do Código dos Interventores, ao Café do Governo Provisório da República.

VOLUNTARIADO

O sr. capitão Henrique Cezar

VIRA MESMO?

Corre pela cidade a agradável novidade de que a firma Industrias Reunidas P. Matos, de que é chefe o nobre e conhecido Matarazo, vai aproveitar as grandes edificações de sua propriedade no Porto D. Pedro II afim de nelles instalar um moinho de trigo. Para tanto, terá ella licença de impostos municipais e estaduais, concedida, respectivamente, pela Prefeitura e

PLAUSANT, esforçado delegado do

Serviço de Recrutamento Militar neste município, está fazendo publico que, a partir de 1.º de maio e até 15 de Abril proximo, todo o brasileiro que se apresentar a autoridade militar da localidade de sua residência declarando desejar servir como praça do Exército, será aceito como voluntario, uma vez apresentado atestado de conduta, tenha de 17 a 28 annos de idade, seja nato ou naturalizado, não sortido convocado, e de aptidão physica: comprovada em inspecção de saúde. Para outras informações, os interessados poderão procurar aquelle militar no edificio da Prefeitura Municipal, todos os dias uteis.

PELO GOVERNO DO ESTADO, Oxalá se

concretize em verdade esse desejo que vem encher de esperanças o proletariado paranaguense.

PARA A ALFANDEGA

Foi nomeado 2.º escriptuario da Alfandega deste porto o sr. Antonio Norberto Pereira, cunhado do sr. Ary Alves dos Santos, digno gerente do Banco Nacional do Commercio nesta cidade. O distincto paranaguense ha annos servia como 4.º escriptuario da Delegacia Fiscal do Paraná, vindo, agora, premiado pelo governo da Nação o seu merecimento de funcionario correcto e exacto cumpridor de seus deveres.

UM CASO ENCRENCADO

Quando aqui esteve agindo na Commissão Fiscalizadora Estadual das Obras deste porto a Commissão de Syndicancia chefiada pelo sr. João Peretta, o dr. Roberto Regnier, chefe daquella, collocou a disposição dos syndicadores o mechanico Belmiro de Souza Tormel. Durante mais de 5 meses este sr. trabalhava como addido a C. de S. sem receber os seus vencimentos.

QUE NEM HAVIAM SIDO ARBITRADOS.

Mais tarde, subindo o dr. Peretta a Secretaria de Fazenda, Formei tequeru pagamento do que se julgava com direito, não tendo sido, porém, at; agora despachado o seu pedido. O pobre homem, com sua numerosa familia, seguiu, antehontem, para o Rio de Janeiro, levando do Paraná essa triste lembrança da exploração de seu trabalho pela gente do mando.

Deixou, entretanto, aqui um procurador para tratar do caso junto ao sr. Manoel Ribas. Este, certamente, mandará apurar o caso para fazer ao sr. Tormel a devida justiça.

FINDOU O PRAZO

Expirou, a 29 de Fevereiro findo, o prazo para a Capitania do Porto deitar o visto nas esfernetas de pescadores allí matriculados sem a devida multa. Donvante ellas somente serão vistas mediante pagamento de 100\$000 de multa. Quem descuidou-se vai tomar na cabeça com "caboço" 9.

UM BANQUETE

A 6 deste mez, o industrial sr. NINCOBU PEDRO, proprietario dos moinhos de sal e de assucar recentemente instalados no Porto D. Pedro II, offerencará ás autoridades locais e á imprensa um banquete a bordo do navio que conduziu para este porto o melhor carregamento de sal vindo para o Paraná nestes ultimos tempos. 24 toneladas.

MAIS UM CAIXÃO

Estamos informados que no proximo dia 7 do corrente, será lançado á agua, das carreiras das obras do porto, no Rocio, mais um caixão de cimento armado, para o futuro caso. E' uma boa nova, para os paranaguenses, apsar dos caixões estarem sendo lançados, homopneumaticamente.

S/S CRUZEIRO

Acha-se, ha dias, atracado no caes da rua Gal Carneiro, o S/s Cruzeiro, em operações de carga e descarga.

PELA POLICIA

Está a nossa policia, empenha da na caça aos menores "vadios", que nas ruas, nas casas de jogos e tolerancia, são encontrados, fora de horas. Applaudimos esta

TOMEM

Café Marumby

O UNICO PREPARADO PELO PROCESSO DE AR QUENTE

Empreza Guanabara

Mudanças e transportes em geral. Telefone 1-4-8

DR. GONÇALVES DA MOTTA

Advogado. Crime - Civil - Commercio. Escritorio: Rua 15 de Novembro, 250 - 1.º andar - Telefone, 466.

Livro de Homeopathia

O MEDICO HOMEOPATHIA DA FAMILIA. Editado pela Pharmacia Almeida Cardozo & Cia. A' venda nas livrarias, drogarias e farmacias.

Representações em São Paulo

PEDRO M. OLIVEIRA CASTRO socio commanditario de Antonio Meira & Cia. - Rua Paula Souza, 60 - Caixa 134 - Tel. 44381 - Teleg. Amotia - Cod. Ribeiro e Borges - Seção de Despachos em Santos: J. MOREIRA - Rua Visco. Rio Branco, 34, Caixa, 567. Contato diario com todo o commercio atacadista do ramo e perfeito conhecimento das praças. Acerta representações de: Conservas, fumos, velas, iactinicos, papeis de embrulho, banha, phosphoros, alfafa, cerveja preta, matite, xarque, camario e outros productos para serem trabalhados nas praças de S. Paulo, Santos e Campina.

CONSULTORIO ELECTRO DENTARIO

do Cirurgião Dentista Eudacio Corrêa d'Oliveira. Clínica Diurna e Noturna. Tratamento rapido e completamente sem dor. CONSULTAS - A tarde das 13h às 18 horas. - A noite das 19 h às 21 h horas. Consultorio e Residência - Av. João Pessoa n.º 78 - Sobrado.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Sede: Rio de Janeiro. AGENCIA EM PARANAGUA. Largo Glycerio n.º 8. Caixa Postal 56. End. Tel. "COSTEIRA" Telephone 34. Movimento Maritimo. PARA O NORTE. PARA O SUL. Itaquiati. Passará terça-feira 1.º para Antonina. S. Francisco. Itajahy. Florianopolis. Imbituba. Rio Grande. Pelotas. Porto Alegre. Saída: a tarde.

AVISO: Passagens - Emitter-se até duas horas antes da saída dos paquetes, á vista do atestado de vacina. Cargas e encomendas - Recober-se até a vespera da saída dos paquetes, acompanhadas dos respectivos despachos. Para mais informações nos Escriitorios da Companhia Nacional de Navegação Costeira em Paranaguá - Largo Glycerio n.º 8.

«O Estado de São Paulo»

JORNAL DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO BRASIL. Publicação diaria de 20 a 32 paginas, com um supplemento artisticamente illustrado, semanal, em roto-gravura. Grande orgão informativo, com o melhor serviço telephonico diario do Rio e telegraphico de todos os Estados e do estrangeiro, lido aqui no dia immediato ao da sua saída em São Paulo. Distribue 63 premios aos assignantes, na importância de 30.000\$000, sendo:

1 de 10.000\$000

1 de 5.000\$000

1 de 2.000\$000

2 de 1.000\$000

8 de 500\$000

20 de 200\$000

30 de 100\$000

O CASO PAULISTA

APEZAR DE RESOLVIDO, PA REGE COMPLICAR-SE MAIS A ESCOLHA DO SR. PEDRO DE TOLEDO PARA NOVO INTERVENTOR EM S. PAULO

O CASO DE S. PAULO NOVA-MENTE EM FOGOS... RIO, 1 (O Dia) — O coronel Manoel Rabello, que vai ao Rio...

A INTERVENTORIA EM S. PAULO... RIO, 1 (O Dia) — Durante o dia de ontem...

NO FALSO DE S. PAULO... RIO, 1 (O Dia) — O caso de S. Paulo...

NO QUARTAL GERAL... RIO, 1 (O Dia) — O quartel geral...

AFFIRMAM-SE OS CHIEFES... RIO, 1 (O Dia) — Os chefes...

O GENERAL MIGUEL COSTA... RIO, 1 (O Dia) — O general Miguel Costa...

OUVINDO O SR. PEDRO DE TOLEDO... RIO, 1 (O Dia) — O sr. Pedro de Toledo...

O VELHO DIPLOMATA... RIO, 1 (O Dia) — O velho diplomata...

O SENHOR JÁ SABE... RIO, 1 (O Dia) — O senhor já sabe...

NÃO ACHA QUE TENHO RAZÃO?... RIO, 1 (O Dia) — Não acha que tenho razão?

CONCORDAMOS COM O DR. PEDRO... RIO, 1 (O Dia) — Concordamos com o dr. Pedro...

OS TELEGRAMAS... RIO, 1 (O Dia) — Os telegramas...

COMO FOI RECEBIDA EM S. PAULO A NOTÍCIA DA ESCOLHA DO SR. PEDRO DE TOLEDO... RIO, 1 (O Dia) — Como foi recebida...

S. PAULO, 1 (O Dia) — Apesar do apelo feito pelo cel. Manoel Rabello...

HA ENORME CONFUSÃO... RIO, 1 (O Dia) — Há enorme confusão...

S. PAULO, 1 (O Dia) — O "Correio da Tarde" órgão do ge...

Os japoneses ganham terreno. — A atitude dos soviets faz pensar...

A RUSSIA PERMITE O TRANSPORTE DE FORÇAS JAPONÊSAS... RIO, 1 (O Dia) — A Rússia permite...

COMO FOI RECEBIDA EM TOLEDO A NOTÍCIA DA ESCOLHA DO SR. PEDRO DE TOLEDO... RIO, 1 (O Dia) — Como foi recebida...

MAIS UMA DERROTA CHINEZA NA MANDCHURIA... RIO, 1 (O Dia) — Notícias...

O PRIMEIRO PROTESTO CONTRA O SR. PEDRO DE TOLEDO... RIO, 1 (O Dia) — Sabemos...

OS "NACIONAIS" ARGENTINOS VENCEM AS ELEIÇÕES MUNICIPAIS EM BUENOS AIRES... RIO, 1 (O Dia) — Segundo...

ARTIGOS PARA PRESENTES LA NO LUHM... RIO, 1 (O Dia) — Segundo...

OS INDESEJÁVEIS... RIO, 1 (O Dia) — Com destino...

TENTATIVA DE SUICÍDIO... RIO, 1 (O Dia) — Ontem...

QUE "AGUIA"!... RIO, 1 (O Dia) — O momento...

CONVITE AOS JAZZ BAND DA CAPITAL... RIO, 1 (O Dia) — Por intermédio...

AVISO AOS GUARDA LIVROS PRÁTICOS... RIO, 1 (O Dia) — A ACADEMIA...

FRAGOROSAMENTE UM CONTINGENTE DE TROPAS CHINEZAS... RIO, 1 (O Dia) — Fragosamente...

COMO FOI TOMADA KING-WAN AOS CHINEZES... RIO, 1 (O Dia) — O comando...

ESSA COMUNICAÇÃO QUE FOI FEITA A TARDE... RIO, 1 (O Dia) — Essa comunicação...

CONSTA TAMBÉM QUE O MINISTÉRIO DO EXTERIOR... RIO, 1 (O Dia) — Consta também...

AS BAIXAS JAPONÊSAS DESDE O INÍCIO DA LUTA... RIO, 1 (O Dia) — As baixas...

OS DESASTRES DO "LATE 28" MORRERAM TODOS OS TRIPULANTES... RIO, 1 (O Dia) — Morreram...

UM EMPREGADO DESHO. NESTO A FIRMA LATTES E CIA., VÍTIMA DE SUA BOA FÉ... RIO, 1 (O Dia) — A firma...

CONCERTO PÚBLICO... RIO, 1 (O Dia) — Pela Banda...

CURSO DE INGLÊS DO PROF. SCHIL... RIO, 1 (O Dia) — Professor...

SORVETERIA TRIANON... RIO, 1 (O Dia) — Tere lugar...

CONCIÊNCIA SANITÁRIA... RIO, 1 (O Dia) — (Conclusão da 1ª pag.)

CONVITE AOS JAZZ BAND DA CAPITAL... RIO, 1 (O Dia) — Por intermédio...

AVISO AOS GUARDA LIVROS PRÁTICOS... RIO, 1 (O Dia) — A ACADEMIA...

AVISO AOS GUARDA LIVROS PRÁTICOS... RIO, 1 (O Dia) — A ACADEMIA...

AVISO AOS GUARDA LIVROS PRÁTICOS... RIO, 1 (O Dia) — A ACADEMIA...

AVISO AOS GUARDA LIVROS PRÁTICOS... RIO, 1 (O Dia) — A ACADEMIA...

AVISO AOS GUARDA LIVROS PRÁTICOS... RIO, 1 (O Dia) — A ACADEMIA...

AVISO AOS GUARDA LIVROS PRÁTICOS... RIO, 1 (O Dia) — A ACADEMIA...

AVISO AOS GUARDA LIVROS PRÁTICOS... RIO, 1 (O Dia) — A ACADEMIA...

AVISO AOS GUARDA LIVROS PRÁTICOS... RIO, 1 (O Dia) — A ACADEMIA...

AVISO AOS GUARDA LIVROS PRÁTICOS... RIO, 1 (O Dia) — A ACADEMIA...

AVISO AOS GUARDA LIVROS PRÁTICOS... RIO, 1 (O Dia) — A ACADEMIA...

AVISO AOS GUARDA LIVROS PRÁTICOS... RIO, 1 (O Dia) — A ACADEMIA...

FRAGOROSAMENTE UM CONTINGENTE DE TROPAS CHINEZAS... RIO, 1 (O Dia) — Fragosamente...

COMO FOI TOMADA KING-WAN AOS CHINEZES... RIO, 1 (O Dia) — O comando...

ESSA COMUNICAÇÃO QUE FOI FEITA A TARDE... RIO, 1 (O Dia) — Essa comunicação...

CONSTA TAMBÉM QUE O MINISTÉRIO DO EXTERIOR... RIO, 1 (O Dia) — Consta também...

AS BAIXAS JAPONÊSAS DESDE O INÍCIO DA LUTA... RIO, 1 (O Dia) — As baixas...

OS DESASTRES DO "LATE 28" MORRERAM TODOS OS TRIPULANTES... RIO, 1 (O Dia) — Morreram...

UM EMPREGADO DESHO. NESTO A FIRMA LATTES E CIA., VÍTIMA DE SUA BOA FÉ... RIO, 1 (O Dia) — A firma...

CONCERTO PÚBLICO... RIO, 1 (O Dia) — Pela Banda...

CURSO DE INGLÊS DO PROF. SCHIL... RIO, 1 (O Dia) — Professor...

SORVETERIA TRIANON... RIO, 1 (O Dia) — Tere lugar...

CONCIÊNCIA SANITÁRIA... RIO, 1 (O Dia) — (Conclusão da 1ª pag.)

CONVITE AOS JAZZ BAND DA CAPITAL... RIO, 1 (O Dia) — Por intermédio...

AVISO AOS GUARDA LIVROS PRÁTICOS... RIO, 1 (O Dia) — A ACADEMIA...

AVISO AOS GUARDA LIVROS PRÁTICOS... RIO, 1 (O Dia) — A ACADEMIA...

AVISO AOS GUARDA LIVROS PRÁTICOS... RIO, 1 (O Dia) — A ACADEMIA...

AVISO AOS GUARDA LIVROS PRÁTICOS... RIO, 1 (O Dia) — A ACADEMIA...

AVISO AOS GUARDA LIVROS PRÁTICOS... RIO, 1 (O Dia) — A ACADEMIA...

AVISO AOS GUARDA LIVROS PRÁTICOS... RIO, 1 (O Dia) — A ACADEMIA...

AVISO AOS GUARDA LIVROS PRÁTICOS... RIO, 1 (O Dia) — A ACADEMIA...

AVISO AOS GUARDA LIVROS PRÁTICOS... RIO, 1 (O Dia) — A ACADEMIA...

AVISO AOS GUARDA LIVROS PRÁTICOS... RIO, 1 (O Dia) — A ACADEMIA...

AVISO AOS GUARDA LIVROS PRÁTICOS... RIO, 1 (O Dia) — A ACADEMIA...

AVISO AOS GUARDA LIVROS PRÁTICOS... RIO, 1 (O Dia) — A ACADEMIA...

FRAGOROSAMENTE UM CONTINGENTE DE TROPAS CHINEZAS... RIO, 1 (O Dia) — Fragosamente...

COMO FOI TOMADA KING-WAN AOS CHINEZES... RIO, 1 (O Dia) — O comando...

ESSA COMUNICAÇÃO QUE FOI FEITA A TARDE... RIO, 1 (O Dia) — Essa comunicação...

CONSTA TAMBÉM QUE O MINISTÉRIO DO EXTERIOR... RIO, 1 (O Dia) — Consta também...

AS BAIXAS JAPONÊSAS DESDE O INÍCIO DA LUTA... RIO, 1 (O Dia) — As baixas...

OS DESASTRES DO "LATE 28" MORRERAM TODOS OS TRIPULANTES... RIO, 1 (O Dia) — Morreram...

UM EMPREGADO DESHO. NESTO A FIRMA LATTES E CIA., VÍTIMA DE SUA BOA FÉ... RIO, 1 (O Dia) — A firma...

CONCERTO PÚBLICO... RIO, 1 (O Dia) — Pela Banda...

CURSO DE INGLÊS DO PROF. SCHIL... RIO, 1 (O Dia) — Professor...

SORVETERIA TRIANON... RIO, 1 (O Dia) — Tere lugar...

CONCIÊNCIA SANITÁRIA... RIO, 1 (O Dia) — (Conclusão da 1ª pag.)

CONVITE AOS JAZZ BAND DA CAPITAL... RIO, 1 (O Dia) — Por intermédio...

AVISO AOS GUARDA LIVROS PRÁTICOS... RIO, 1 (O Dia) — A ACADEMIA...

AVISO AOS GUARDA LIVROS PRÁTICOS... RIO, 1 (O Dia) — A ACADEMIA...

AVISO AOS GUARDA LIVROS PRÁTICOS... RIO, 1 (O Dia) — A ACADEMIA...

AVISO AOS GUARDA LIVROS PRÁTICOS... RIO, 1 (O Dia) — A ACADEMIA...

AVISO AOS GUARDA LIVROS PRÁTICOS... RIO, 1 (O Dia) — A ACADEMIA...

AVISO AOS GUARDA LIVROS PRÁTICOS... RIO, 1 (O Dia) — A ACADEMIA...

AVISO AOS GUARDA LIVROS PRÁTICOS... RIO, 1 (O Dia) — A ACADEMIA...

AVISO AOS GUARDA LIVROS PRÁTICOS... RIO, 1 (O Dia) — A ACADEMIA...

AVISO AOS GUARDA LIVROS PRÁTICOS... RIO, 1 (O Dia) — A ACADEMIA...

AVISO AOS GUARDA LIVROS PRÁTICOS... RIO, 1 (O Dia) — A ACADEMIA...

AVISO AOS GUARDA LIVROS PRÁTICOS... RIO, 1 (O Dia) — A ACADEMIA...

FRAGOROSAMENTE UM CONTINGENTE DE TROPAS CHINEZAS... RIO, 1 (O Dia) — Fragosamente...

COMO FOI TOMADA KING-WAN AOS CHINEZES... RIO, 1 (O Dia) — O comando...

ESSA COMUNICAÇÃO QUE FOI FEITA A TARDE... RIO, 1 (O Dia) — Essa comunicação...

CONSTA TAMBÉM QUE O MINISTÉRIO DO EXTERIOR... RIO, 1 (O Dia) — Consta também...

AS BAIXAS JAPONÊSAS DESDE O INÍCIO DA LUTA... RIO, 1 (O Dia) — As baixas...

OS DESASTRES DO "LATE 28" MORRERAM TODOS OS TRIPULANTES... RIO, 1 (O Dia) — Morreram...

UM EMPREGADO DESHO. NESTO A FIRMA LATTES E CIA., VÍTIMA DE SUA BOA FÉ... RIO, 1 (O Dia) — A firma...

CONCERTO PÚBLICO... RIO, 1 (O Dia) — Pela Banda...

CURSO DE INGLÊS DO PROF. SCHIL... RIO, 1 (O Dia) — Professor...

SORVETERIA TRIANON... RIO, 1 (O Dia) — Tere lugar...

CONCIÊNCIA SANITÁRIA... RIO, 1 (O Dia) — (Conclusão da 1ª pag.)

CONVITE AOS JAZZ BAND DA CAPITAL... RIO, 1 (O Dia) — Por intermédio...

AVISO AOS GUARDA LIVROS PRÁTICOS... RIO, 1 (O Dia) — A ACADEMIA...

AVISO AOS GUARDA LIVROS PRÁTICOS... RIO, 1 (O Dia) — A ACADEMIA...

AVISO AOS GUARDA LIVROS PRÁTICOS... RIO, 1 (O Dia) — A ACADEMIA...

AVISO AOS GUARDA LIVROS PRÁTICOS... RIO, 1 (O Dia) — A ACADEMIA...

AVISO AOS GUARDA LIVROS PRÁTICOS... RIO, 1 (O Dia) — A ACADEMIA...

AVISO AOS GUARDA LIVROS PRÁTICOS... RIO, 1 (O Dia) — A ACADEMIA...

AVISO AOS GUARDA LIVROS PRÁTICOS... RIO, 1 (O Dia) — A ACADEMIA...

AVISO AOS GUARDA LIVROS PRÁTICOS... RIO, 1 (O Dia) — A ACADEMIA...

AVISO AOS GUARDA LIVROS PRÁTICOS... RIO, 1 (O Dia) — A ACADEMIA...

AVISO AOS GUARDA LIVROS PRÁTICOS... RIO, 1 (O Dia) — A ACADEMIA...

AVISO AOS GUARDA LIVROS PRÁTICOS... RIO, 1 (O Dia) — A ACADEMIA...